

UMA INTERPRETAÇÃO GEOGRÁFICA DAS LUTAS DO CAMPO E AS MULTIDIMENSÕES TERRITORIAIS QUILOMBOLAS NO CEARÁ

Carlos Wellyson dos Santos Aguiar, Francisco Amaro Gomes de Alencar

Os quilombos rurais no Brasil surgiram no século XVI, como uma das formas de resistência às condições de vida e trabalho impostas no período colonial e imperial. Tem havido uma crescente onda de organização dos movimentos camponeses, seja pelo acirramento das disputas por terra, como também por necessidades em criar frentes amplas por seus objetivos e demandas. No período contemporâneo os quilombos rurais buscam cobrir os diferentes contextos da posse e uso das terras do campesinato negro no país. No Ceará, temos como exemplo desses movimentos: Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), vinculados a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura no Estado do Ceará (FETRAECE); dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); dos Atingidos por Barragens (MAB); dos Pequenos Agricultores (MPA); das Comunidades Quilombolas do Ceará (CERQUICE). Além desses movimentos destacamos as Comissões Pastorais da Terra (CPT) e dos Pescadores (CPP). Sendo assim, os debates sobre território, suas dimensões levam em conta as mais possíveis concepções de poder e como isso afeta a relação desses sujeitos com a terra. As comunidades Quilombolas tem suas especificidades, no sentido de, sua identidade está intrinsecamente ligada com as trajetórias de vida, suas resistências enquanto grupo e com seu território. Para isto, foram desenvolvidas dimensões de análise territorial para melhor aproximar o debate geográfico sobre território, partindo de demandas históricas das próprias comunidades, sendo elas: Formação, que tem haver como e em que condições o quilombo foi formado. Estrutura, que tanto está ligada a aspectos físicos como rios, plantações, sistemas produtivos, como também a organização social interna da comunidade. Além dessas duas dimensões, também existem identidade e resistência que estão ligadas às formas de ser e estar dentro do quilombo, onde cada uma vai construindo suas possibilidades.

Palavras-chave: Campesinato. Quilombo. Resistência. Território.